

IDENTIFICAÇÃO E ATUAÇÃO AOS SINAIS DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA DURANTE INFUSÃO DE QUIMIOTERAPIA: UMA GESTÃO DE RISCO

Eixo temático: Segurança do Paciente

Autores: Eduardo Leandro Rodrigues; Mauricio Francisco de Souza, Amanda Lopes Barboza; Fabiana Fontes Gurra Palhares e Fernanda Dei Svaldi Pamplona

Nº Protocolo: 172

Instituição: Hospital Geral de Itapeverica da Serra-SECONCI-OSS

Introdução

A terapia antineoplásica é um tratamento invasivo que requer do profissional enfermeiro e de sua equipe um conhecimento técnico científico e especializado no reconhecimento e identificação precoce das emergências oncológicas evidenciadas durante a infusão da quimioterapia. O atendimento às urgências e emergências na oncologia tem papel fundamental na reversão dos casos que se direcionam ao óbito. Deve fomentar a melhora da qualidade de vida e a prevenção de sequelas advindas das complicações. Quando referimos as emergências oncológicas, relatamos a crise hipertensiva, hiperglicemia, sensação de sufocamento, cefaleia, náuseas, vômitos, diarreia e reação anafilática.



Objetivo

Identificar precocemente as emergências oncológicas durante infusão de quimioterápicos e garantir assistência imediata às reações



Método

Trata-se de um estudo quantitativo realizado em um Hospital Público Estadual da grande São Paulo, gerenciado por uma organização social e saúde. O período de coleta de dados compreendeu de Setembro de 2022 a Janeiro de 2023.

Resultado

Através do estudo foi possível elucidar a emergência de maior prevalência, total de pacientes do estudo 33 pacientes, onde 12 pacientes 40% apresentaram emergência hipertensiva, 6 pacientes 20% hiperglicemia, 9 pacientes 30% sensação de sufocamento e falta de ar, 3 pacientes 10% náuseas, vômitos e diarreia e com sinais de desidratação durante a infusão e 3 pacientes 10% apresentaram crise de ansiedade durante a infusão



Conclusões

Sendo assim ficou evidenciado que a atuação do time de enfermagem juntamente com equipe médica precisaram ter uma boa relação de trabalho frente às emergências oncológicas uma vez que o profissional médico nem sempre esta na sala de infusão. A capacitação do grupo na identificação das emergências foi significativa para uma ação segura e eficaz. A compreensão dos quadros dessas condições agudas é essencial para a equipe que atende a pacientes em unidades de emergências oncológicas de forma melhora no prognóstico e na qualidade de vida dos pacientes. Neste estudo, as emergências oncológicas causaram diversos transtornos, principalmente nos sistemas gastrointestinais e neurológicos.

Referências Bibliográficas

Fortes OC. Emergências oncológicas. [dissertação]. [Porto]: Universidade do Porto, 2011. 39 p.



e-mail: eduardo.rodrigues@hgls.org.br



seconciSP/OSS

Salvando vidas. Construindo o Brasil.